ANO 19.º DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6050

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A derradeira resistencia da Polonia

Os defensores de Varsovia e da peninsula de Hela

continuam a bater-se heroicamente contra os alemães

PARIS, 24—A embaixada da Polonia anunciou, ás 12 horas, que Varsovia continua a resistir e a causar grande numero de baixas ás forças invasoras. As forças de infantaria varsovianas atacaram, durante a manhã de hoje, as linhas inimigas dos bairros de Praga e Wolo, emquanto, por sua vez, a artilharia alemã continua a bombardear, com a maior intensidade, a retaguarda inimiga, onde causa serios destroços.

A mesma embaixada acrescenta que, nos combates desta manhã, a infantaria polaca realizou estupendos ataques á baioneta, que causaram verdadeira carnificina e grande panico nas fileiras alemãs. Os polacos continuam dominando e não perderam nenhuma das posições estrategicas que ocupavam. A aviação inimiga continua a bombardear impiedosamente a capital polaca. Esta manhã foram abatidos 3 aparelhos alemães.—(United Press).

Os varsovianos procuram resistir dentro das casas

PRAGA (arredores de Varsovia), 24.—Durante uma acção militar, foram apreendidos a um regimento polaco alguns canhões anti-«tanks» modernos, de fabrico inglês. Verificou-se, além disso, que os polacos procuram resistir dentro das casas.—(D. N. B.).

A importancia de Modlin para a defesa de Varsovia

BERLIM, 24.—O «Deutscher Dienst» diz que o facto de as tropas alemãs terem penetrado entre Varsovia e Modlin prova que Varsovia se encontra estreitamente cercada. A fortaleza de Modlin, situada nas proximidades da foz do Nareu, foi construida em 1807, por Napoleão com o fim de proteger a capital polaca. Desde então, Modlin foi sempre a defesa de Varsovia. Em 1915, Modlin foi ocupada 15 dias depois da ocupação da capital polaca, ou seja em 20 de agosto daquele ano. Interrompidas as comunicações entre as duas cidades, as tropas alemãs encontram-se na posição de fazer o ultimo ataque a Varsovia.—(D. N. B.).

Os combates na peninsula de Hela

KAUNAS 24. — A emissora polaca de Wladyslawowo anunciou, ás 10 horas, que as forças polacas que se encontram concentradas na peninsula de Hela continuam a causar pesadas baixas ás forças alemãs, que empregam os seus efectivos de terra, mar e ar para os submeter.

De manhã, vinte e cinco aviões alemães atacaram o porto militar de Hela, lançando mais de duzentas bombas, muitas das quais eram incendiarias. As baterias anti-aereas conseguiram derrubar cinco aparelhos alemães, dos quais três cairam em terra, envoltos em chamas, e os dois restantes no mar.

Quatro barcos de guerra alemães voltaram esta manhã a bombardear o porto, com a sua artilharia de grosso calibre. As baterias de costa replicaram com vigor, estabelecendo-se um vivo duelo que durou aproximadamente duas horas.

Em diferentes pontos da peninsula, as tropas polacas batem-se com grande heroismo, e não permitem ás fôrças invasoras que avancem. Noutros pontos, são ainda os polacos que contra-atacam e conseguem reconquistar posições de importancia que haviam perdido ha dias. A situação, por este lado, é francamente favoravel aos polacos.

Prosseguem, com grande dureza e violencia os combates ao norte de Gdynia, onde os alemães têm perdido muito terreno nas ultimas vinte e quatro horas.

O almirante-chefe da esquadra polaca, que se encontra no porto militar de Hela, foi quem organizou e pôs em pratica a defesa da peninsula. E' ele que, com a sua presença nos locais de maior perigo, anima os combatentes e os estimula á resistencia e ao ataque. A-pesar-de ter sido ferido num braço, recusou-se a ser hospitalizado, e com o braço ao peito dirige as operações militares. — (United Press).

A partilha da Polonia

O comunicado alemão

BERLIM, 24.—O Comando Superior do Exercito comunica: «Os movimentos das tropas alemãs para a linha de demarcação continuam normalmente, em toda a extensão da frente leste. O numero de fugitivos polacos, vindos das cidades cercadas de Praga (Varsovia) e Modlin, aumentou nos ultimos dias. As unidades navais de novo colocaram sob o seu fogo da artilharia as posições polacas na peninsula de Hela».—(D. N. B.)

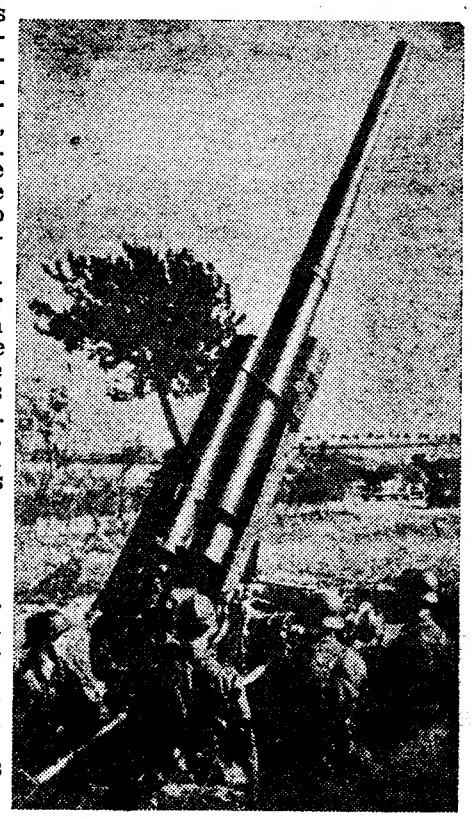
O comunicado russo

MOSCOVO 24. — O comunicado do estado maior sovietico diz: «Na manhã de 23 de setembro unidades do exercito vermelho começaram o avanço para a linha de demarcação estabelecida pelos governos da U. R. S. S. e da Alemanha, e ocuparam Stryj e Gorodok, atingindo a linha a oeste de Bialystok, Brest-Litovsk, Kovel, Wladimir-volynsk e Lwow (Lemberg). Continuando a limpeza no territorio da Bielo-Russia e da Ucrania Ocidental, as unidades do exercito vermelho liquidaram pequenos grupos de tropas polacas a noroeste de Grodno e a noroeste da fortaleza de Brest-Litovsk. Segundo informações suplementares, em 22 de setembro, quando da liquidação das unidades polacas ao sueste de Kovel, foram feitos prisoneiros mais de oito mil soldados e oficiais, e apreendidos dois mil cavalos e varios comboios militares com diferente material de guerra».—(D. N. B.).

Smigly-Ridz quis fazer a paz no dia 2?

BERLIM, 24—Como se sabe, o marechal polaco Smigly-Ridz declarou a um alto dignitario eclesiastico, na Romenia, que os seus esforços desenvolvidos no segundo dia de guerra, destinados a fazer a paz, tinham sido reduzidos a nada pela resistencia britanica.

O «Berliner Boersen Zeitung» escreve: «E' bem claro porque é que a Inglaterra sabotou a paz e quere continuar o massacre. Para o governo inglês não se trata da Polonia; a Polonia não era senão um pretexto para o seu combate contra o Reich. Chamberlain serviu-se dos polacos para desencadear a explosão europeia, e em seguida abandonou-os. Procedendo assim, o governo britanico desempenhou um papel pouco glorioso».—(D. N. B.).



Uma peça anti-aerea alemã em posição na frente oriental

Comentarios á campanha militar alemã

BERLIM, 24. — A Imprensa alemã publica, em lugar de destaque, o relatorio do exercito sôbre a campanha vitoriosa da Polonia. Em grandes titulos, os jornais frisam que a vitoria foi devida á colaboração modelar de todas as categorias do exercito, e que o numero de prisioneiros feitos se eleva a quatrocentos e cinquenta mil e o de canhões apreendidos a mil e duzentos. Os jornais reproduzem fotografias dos chefes militares alemães mencionados no relatorio.

O «Voelkischer Beobachter» escreve que o que até agora se desenhava apenas em silhueta se apresenta agora aos nossos olhos sob uma forma concreta. «Nós reconhecemos a concepção que forçou, desde o primeiro dia, o inimigo á defensiva, antes que pudesse realizar as suas intenções de ofensiva. Admiramos a coragem com que as operações foram postas em prática em regiões enormes e feitas na intenção de que o inimigo não devia apenas ser batido, mas aniquilado. Vimos o desenvolvimento modelar da arte alemã de organizar. Vimos a nova escola de guerra e estrategia que consiste na colaboração de todas as armas, das forças aereas e das unidades rapidas com as outras categorias de tropas que até aqui formavam o quadro da guerra. Eis um documento da força guerreira da nação alemã».—(D. N. B.).

BERLIM, 24.—O «Berliner Boersen Zeitung» escreve, sobre o relatorio referente á campanha da Polonia, que se deve notar a colaboração modelar entre o exercito e as forças aereas, a rapidez inaudita e nunca vista até aqui, com que foram dados os golpes, a violencia enorme dos ataques das unidades de bombardeamento e dos carros, a precisão no reconhecimento, encontrando e destruindo campos e estradas de importancia e as tropas inimigas que ali se encontravam, e tudo isso numa cadencia que nunca permitia á tropa nem á direcção do exercito polaco tomarem alento. Deve notar-se tambem o avanço sem repouso e sem interrupção de todas as unidades alemãs, desde o comando supremo até ao soldado, numa colaboração nunca vista até aqui. «Eis o que tornou tão completo o exito do exercito de Adolfo Hitler». —(D. N. B.).

Os jornais espanhois comentam a divisão da Polonia

MADRID, 24. — A divisão da Polonia entre a Alemanha e a Russia é o tema principal de todos os diarios madrilenos e o assunto obrigatorio de todas as conversações. Os tecnicos militares manifestam a opinião de que a Russia ficou com duzentos mil quilometros quadrados de territorio polaco e a Alemanha com cento e noventa mil quilometros quadrados, incluindo dois mil quilometros do territorio de Dantzig. Os referidos tecnicos recordam a divisão da Polonia antes da guerra de 1914, e afirmam que da actual divisão beneficia grandemente a Alemanha, que recebeu, além da sua antiga parte e da austriaca, mais sessenta a setenta mil quilometros quadrados.

O jornal «Ya», referindo-se ao assunto, diz: «A divisão da Polonia, agora efectivada, entre a Alemanha e a Russia, foi mais vantajosa para o Reich, em consequencia de ter deixado nas mãos dos alemães os principais recursos agricolas e quasi todas as grandes industrias da zona mineira e das industrias pesadas do famoso triangulo industrial, assim como as fabricas texteis e açucareiras e as principais fabricas geradoras de electricidade. A Alemanha fica, ainda, com a maioria da população polaca e as grandes urbes etnograficamente alemãs. O desditoso povo polaco deve as suas intermitencias como Estado independente á falta de fronteiras naturais, passando dum milhão de quilometros quadrados no seculo XVII a ser completamente eliminado do mapa».—(United Press).

A situação não se modificou, segundo um jornal francês

PARIS, 24—Referindo-se á frente polaca, o «Petit Parisien» diz: «A situação não se modificou. Varsovia, cercada, continua a defender-se. Os alemães tentaram novamente penetrar no bairro varsovino de Praga; porém, os polacos conseguiram desalojá-los. Para o sul, em direcção a Gora Kalwaryo, os alemães atacaram com pouca intensidade, sem quaisquer resultados positi-

(Ver continuação na pagina central)

TEMAS COLONIAIS

O "bush-man"

Num dos ultimos numeros do *Diario de Lisboa*, Augusto Cabral refere-se em seus Temas Coloniais á existencia do «bush-man» em Moçambique, o tipo humano que possivelmente primeiro habitou toda a Africa e certamente a Africa Central. Encontrou Augusto Cabral, ha uma trintena de anos, descendencia da raça em terras confinantes de Vilanculos. Crê natural que ainda existam exemplares na mesma região e assim o afirmou no numero especial do *Times* dedicado á viagem do sr. Presidente da Republica, que eu não li.

Parece, segundo diz, ter levantado reparos a sua afirmação, e pelo interêsse que o assunto apresenta lembra que se investigue o facto e refere-se ao sucesso que poderia ter a presnça dos «bush-man» ou «bochimans» na futura exposição dos Centenarios.

Desculpe Augusto Cabral — que encontrei em Moçambique quando para lá fui, ha bons 26 anos, começar o meu *destino* colonial por Moçambique e Angola — vir dar-lhe uma desvalida ajuda e antepôr-lhe uns amigos reparos.

Pela primeira vez vejo referencia á existencia do «bush-man», em tão recente epoca, na nossa colonia africana do Oriente. Isso não representa, porém, duvida na sua afirmação, como não invalida a possibilidade de ainda existirem exemplares no mesmo local onde os viu ha trinta anos.

Os mais antigos habitantes do continente negro parece terem sido os pigmeus de que o «bush-man» é o mais directo representante. Habitavam, como habitam, a grande floresta mais inacessivel. «*Degenerescencia gradual prolongada ou herança ancestral, formaram deles os mais pequenos seres humanos conhecidos do planeta. As suas faculdades mentais são tão fracas como a sua capacidade fisica; a sua organização social é tão rudimentar que nem merece tal classificação. Não vivem em tribus mas em rebanhos conduzidos pelos machos mais temidos, como manadas de bufalos ou bandos de macacos. Não têm habitações, mas tocas de folhagem*». Alimentam-se do que o acaso põe á sua disposição, sucos de plantas, frutos e mel; caçam raramente e pequenos e inofensivos animais.

E' tipica aquela descrição de Jaques Weulersse e bem assinalado este paralelo:—«*Esmagados sob a exuberancia da vida vegetal do seu «habitat», a vida dêstes mal afortunados é na realidade dolorosa e precaria, minando-os uma fome cronica*». Daí o seu aspecto «*de membros franzinos, estatura acanhada, face mongoloide, pele pregueada de um amarelo pálido.*»

Ao «bush-man», conhecido em Angola por «mucancala», se referiu Serpa Pinto, designando-o por «mu-cussequere»; a ele se referem Capelo e Ivens designando-o por «ba-chequele» ou «mucuancala», dscrevendo-o estes como o mais repugnante arremedo de homem «*de pele amarelada, as arcadas zigomáticas proeminentes, a face triangular e terminada em bico no queixo, deprimida a meio, nariz chato, beiços grossos, olhos obliquos, pequenos, distantes, dispostos á feição dos chineses: o seu aspecto é repelente. O tronco é descarnado, e os braços e pernas ressequidos são longos e nodosos nas juntas*». Em face desta descrição, compreende-se a sintese daqueles dois exploradores: — «*é como se defronte de nós se erguesse um cadaver, e, parado, nos fitasse, envolto em miseria e frio*».

Estas mesmas impressões as tem quem hoje vê os mucancalas ou observa os exemplares do museu da cidade do Cabo, representando os primeiros habitantes do continente negro, em tudo semelhantes ao «bush-man» actual.

E' este ser humano um produto do seu meio; vive nele como o arbusto fraco e amarelento na sombra da floresta esmagado pela vegetação forte e grande que se lhe sobrepõe e *vê* e sente o sol. E' a vegetação exuberante e sádia da luz vencendo a infezada e raquitica da sombra. Assim foi vencido o «bush-man» pela exuberancia das outras raças vivendo fora da floresta, na planicie da savana, já com vida social; primeiro nomadas criadores de gado, depois mais fixados a terra com noções incipientes de propriedade:— os hotentotes primeiro e que sofreram identico destino e depois os bantus na Africa austral e os sudaneses e outras raças na Africa Equatorial.

O desaparecimento das raças primitivas foi tanto mais rapido—assim o parece—quanto a sua civilização era mais inferior e o seu *espaço vital*—escape o termo tão dado a uso nos tempos que correm—é mais restrito; mas, não é tão rapido que não permita, por longos tempos, a manutenção de nucleos puros embora enfraquecidos. Ao «bush-man» restou e resta ainda espaço para viver, fugindo ao cruzamento que, ao contrario do que parece dizer Augusto Cabral, não é tão frequente como se pode julgar, dada a repulsa mutua das outras raças negras e dos mucancalas. Mercê destes factos aparece ainda o tipo puro, mas enfraquecido e com degenerescencia propria, enfraquecimento e degenerescencia provenientes do proprio meio que vai deixando de ser o seu e que cada vez é mais restrito e pior. Vencido pelas outras raças o «bush-man» foi desaparecendo, morto ou reduzido á escravatura esteril; os exemplares de cruza notados por certos exploradores são produtos da mulher mucancala e não do homem, modificados nos seus tipos ancestrais maternos pela infusão de sangue de raças mais fortes.

Os nucleos exemplares puros, escorraçados, acoitaram-se no pior de Africa, agora em maior numero pelas vizinhanças do Kalahari. Por isso, para os encontrar é necessario procurá-los no Sudoeste Africano e na Bechuanalandia; mas porque habitaram toda a Africa Austral aparecem ainda noutras regiões onde conseguiram manter-se como em Angola, no Tchimporo e mais além, em numero relativamente elevado, segundo se ajuiza. Não parece, pois, estranho que ha 30 anos Augusto Cabral visse alguns grupos em Moçambique, dos quais ainda hoje poderão restar alguns exemplares.

Seria na verdade interessante vê-los na exposição dos Centenarios; o sucesso seria, porém, menos do que o que Augusto Cabral prevê pelas razões que se apontam adiante e porque não seria a primeira vez que o «buch-man» pisaria territorio português metropolitano. O antigo funcionario de Moçambique parece desconhecer que á Exposição Colonial do Porto (1934) foi trazido um grupo, assás grande em relação ás dificuldades antepostas á sua obtenção e ao seu transporte, de «bush-man» de Angola. Esse grupo trouxe-o eu, delegado de Angola, a pedido instante e cheio de interesse cientifico de Henrique Galvão, e não poucos trabalhos e dissabores nos acarretou, aos dois, essa interessante demonstração.

Pelas descrições feitas no inicio deste artigo, compreender-se-á bem a dificuldade que teve o administrador da circunscrição do sul de Angola de onde os pretos vieram, em os preparar para tão longa e pouco natural deslocação.

Só um deles, que me lembre, tinha tido contacto com vida social diversa da de seus habitos; falavam entre si lingua estranha formada por estalidos com a lingua, os seus «kliks»; não se entendiam com os restantes indigenas que constituiam a representação de Angola. Por outro lado a sua constituição organica e a sua fisionomia geral—tacanhos de tamanho e despidos de carnes, de aspecto miseravel, predicados de sua natureza—foram atribuidas a deficiencias de tratamento; a sua parca alimentação pareceu estranha forma do passadio que se lhes dava.

No fim de contas uma louvavel iniciativa transformou-se, um pouco, em detestavel ideia. Nem tudo se perdeu, porém, visto que a Universidade do Porto fez sobre esses indigenas, como sobre os restantes, interessantes investigações que certamente não ficaram perdidas e que, pelo que se refere ao «bush-man», tarde ou nunca as poderia fazer.

* * *

Desejo aproveitar estas considerações para lembrar a conveniencia de se olhar pela conservação em natureza dos nucleos «bush-men» existentes em Angola e possivelmente em Moçambique.

A raça tende a desaparecer por completo, como se deu já com certas especies ou variedadees animais e vegetais, e se vai a caminho de dar com outras. Citarei, entre nós, dois exemplos: — o desaparecimento, em S. Tomé, entre outras especies, da Xylopia Quintasii, arvore de elevada estatura, e a exterminação do pombo de S. Tomé (Columba Thomensis).

Em favor e por honra da mesma civilização que vem fazendo desaparecer certas especies, é necessario adoptar medidas que evitem o desaparecimento das especies raras. Tal medida será fonte de valiosas investigações cientificas e trazer-nos-á, pelas observações da vida em natureza, ensinamentos, mesmo de ordem economica, do maior valimento. Para o caso destes caracteristicos tipos humanos devem estabelecer-se, pelo menos em Angola, reservas que lhes sejam destinadas e que lhes permita a vida absoluta em natureza e livre. Para tanto deve-se de tais reservas afastar o indigena que não seja mucancala e nelas interdizer a intervenção do branco e toda a acção estranha, mesmo a que represente progresso de civilização.

Sob o ponto de vista cientifico e, possivelmente, mais tarde, turistico, terão tais reservas o maior valor. No caminho de as adoptar já a Africa do Sul lhes fez referencia na ultima conferencia de Protecção á Fauna e á Flora.

Fica assim definida uma aspiração que bom seria ver transformada em realidade.

ARTUR DE ALMEIDA DE EÇA

A defesa passiva

Um curioso modelo de abrigos individuais rolantes, que podem facilmente deslocar-se, permitindo que os seus ocupantes atravessem com relativa segurança as zonas perigosas

A' margem da semana

Beira-Mar

Não ha lugar no mundo em que seja mais facil perder a noção do tempo do que á beira-mar. Nunca me admira de ver os pescadores, passada a sua faina, indolentemente sentados, a cismar, olhar perdido na imensidade do Oceano.

Onda que vai, onda que vem, parecendo iguais e sempre diversas, embalando-nos com o seu murmurio eterno... Os cuidados e obrigações da vida mudam de plano, afastam-se, e as visões do nosso pensamento agitam-se no espelho daquela agua movediça, cantam na sua melopeia, brilham nos seus reflexos.

Nenhum poeta disse ainda melhor do que Pierre Loti — que nunca fez versos — o encanto do mar. Foi junto do mar que ele quis morrer e foi na ilha de Oléron, rodeado pelo mar, que quis dormir o sono eterno. Desde a sua infancia até á morte, o mar acompanhou sempre quanto sentiu, quanto escreveu: mar da Bretanha ou da Islandia, mar de Biscaia ou de exoticos países, a sua sedução passa sempre através das paginas maravilhosas dos livros de Loti com as suas melancolias, com as suas brumas, com a sua calma, com as suas tempestades...

E contemplando o mar, no areal imenso duma praia portuguesa, penso em Pierre Loti e no que ele me disse, pouco antes de morrer, na unica vez que lhe falei, em Hendaia.

— Dentro de poucos anos, teremos uma nova guerra!

Pareceu-me então inverosimil tal ideia. Não havia muito que terminara a Grande Guerra. Uma nova guerra afigurava-se-me imposivel. E ei-la que volta, com o seu cortejo de horrores...

Ontem, fitando o mar sereno, lembrava-me de Pierre Loti, das suas palavras da tristeza, dos seus olhos de azul-ardosia, da sua casa guarnecida de rêdes de pescador, duma complicada viagem de que eu regressava, e tive, justamente, a impressão do tempo abolido, dum indefinivel retroceder...

Onda que vai... onda que vem...

MARIA DE CARVALHO

Aeronautica

Escola Civil de Pilotagem

Prosseguindo na sua missão de formar novos aviadores, a Escola Civil de Pilotagem «Manuel Bramão» registou a inscrição de mais três alunos, os srs. Alberto A. Nunes, Manuel Carmo Peixeiro e Reinaldo P. Santos, todos filiados da «Mocidade Portuguesa».

O Diario de Lisbôa
publicará em 2.ª edição
o relato dos desafios de football
e de outras manifestações desportivas
que hoje se realizam

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
HOJE, às 21 horas — Um programa especial de Fados e Canções. — Adelina Ramos, Arminda Vidal, Amalia Rodrigues, Filipe Pinto, Domingos Silva, Xavier Pinto, Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira. — ENTRADA 1$50 — Consumo 2$50 — Todos os dias Jantares a 12$00.

VERBENA DE SANTA CATARINA
Hoje: Maria Carmen, Lucilia do Carmo, Fruluoso França, e variações por Fernando Freitas e Pais da Silva. Entrada: cav. 1$50; senhoras, $50. — 4.ª feira, 4 — Reabertura do Café Mondêgo.

Clinica Veterinaria
— do —
Dr. Bruto da Costa
Consultas, operações e tratamentos
Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c.
Telef. 4 3139

O «Diario de Lisboa» vende-se em Viseu na casa Domingos & Agostinho.

COLEGIO FEMININO FRANCÊS
Instrução Primária e Curso do Liceu
REABRE AS AULAS NO DIA 9 DE OUTUBRO
Director: EUGENE JACQUIER

GRICHÕES

Imagens de Londres em guerra

No seu passeio matinal pelo Parque de St. James, sir Neville Chamberlain e sua esposa não se esquecem de levar a inseparavel mascara contra gases

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria da Gloria de Barbosa de Azevedo e Bourbon, D. Zulmira da Silva Lima (Alcofo-rado), D. Maria Ana Manuel (Atalaia), D. Adelina Cancela de Matos Abreu, D. Maria Luiza de Mascarenhas do Amaral Pyrrait, D. Maria Ana de Portugal Belo, D. Beatriz de Sousa Botelho, D. Maria Benedita da Cunha Pignatelli e Castro, D. Raquel Maria de Sousa Burnay e D. Firmina da Assunção Casaleiro.

A CARIDADE

Casa de Trabalho de Santo Antonio

Da comissão de senhoras da nossa primeira soiedade que, sob a presidencia da sr.ª condessa de Vil'Alva, organizou, no salão do restaurante do Casino Estoril, uma festa de caridade a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio, do Estoril, recebemos, com o pedido de publicação, o resumo das contas da referida festa: receita bruta: 12.803$90; despesa: 3.303$90; receita liquida: 9.500$00.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Clara de Saldanha da Gama de Miranda e Vasconcelos Pais, esposa do sr. engenheiro Irineu Moreira Pais. Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

DOENTES

Continua experimentando sensiveis melhoras da operação que lhe foi feita no hospital de Jesus, onde ainda se encontra, o sr. Rafael Alcantara, filho do sr. Vicente Alcantara.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25.—S. Cleofas, um dos discipulos de Emauz.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora das Mercês para a de S. Jorge de Arroios.

Mercês, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo e procissão.

S. Jorge de Arroios, ás 11 e 30, missa solene, da recepção do Lausperene, ás 18, devoção ao Santissimo.

VILA FRANCA DE XIRA

Feira anual e touradas, com entradas de gado a pé, nos dias 1 a 5 de outubro

Para transportar as pessoas que se deslocam a esta vila ribatejana, para assistirem ás tipicas e interessantes entradas de gado a pé e ás corridas de touros em que tomam parte os melhores toureiros e cavaleiros portugueses e alguns estrangeiros, com touros dos ganadeiros Tarré, Vaz Monteiro, Coimbra, Andrade e João Torres, a C. P. organiza comboios especiais e tem á venda, a partir de 29 de setembro a 5 de outubro, bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos.

Para as pessoas que forem assistir á tourada nocturna haverá um comboio especial para Lisboa, com partida de Vila Franca ás 0,35.

Para mais esclarecimentos, consultar os cartazes afixados nas estações.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do repostêiro

A actriz Palmira Bastos, ainda repousando na sua casa de Carcavelos, vai, com a Companhia Teatral Portuguesa, na altura propria, interpretar, no Rivoli do Porto, as peças em que trabalhou durante a temporada desta companhia no Avenida.

—Lina Duval e Eugenio Salvador iniciaram os seus trabalhos no Coliseu, á frente dum grupo de «girls» que ali vai apresentar-se no dia 30. Por este motivo, os referidos artistas viveram de declinar o convite que lhes foi feito, pelo empresario Antonio de Macedo, para o Porto.

—Termina hoje, no Avenida, a temporada da Companhia Teatral Portuguesa, que, sob a direcção do actor Abilio Alves, vai estrear, no dia 29, no Rivoli, do Porto, a sua temporada, com a peça «O Sacrificado».

—A inauguração do teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, deve realizar-se nos primeiros dias de novembro, com três grandes espectaculos de comedia.

—Ao contrario do que foi noticiado, os artistas-empresarios Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro manter-se-ão em Lisboa até ao inicio da sua nova temporada.

—São de Pinto de Campos os figurinos para o guarda-roupa da revista «A zaragata» que no proximo mês se estreará no Maria Vitoria.

—Realiza-se amanhã, na esplanada do Carcavelinhos, um espectaculo extraordinario no qual tomam parte Hortense Luz, Dina Teresa, Mariamelia, Suecia Gonçalves, Erico Braga, Francisco Costa, Carlos Flores, Alberto Ribeiro, João Pio e Cressy & Rafalex (bailarinos), sob a direcção musical do maestro Vasco de Macedo.

—Ercilia Costa, que está a trabalhar em Nova York, voltará no fim do mês a Providence, tendo até agora actuado, com grande exito, em Cambridge, Elizabeth, Monte Vernon e Newark.

—Francis e Ruth Walden, serão, no proximo inverno, a atracção dum espectaculo de revista, na qual trabalharão, exibindo os numeros que interpretaram no pavilhão portuguêS, na Exposição de Nova York.

—E' possivel que, durante o proximo inverno, á semelhança dos espectaculos do Teatro do Povo, uma companhia de bons elementos artisticos percorra os teatros da provincia, contribuindo assim, para debelar um pouco a crise teatral.

—Na hipotese de se repôr o «vaudeville» comico «A Flôr de S. Roque», no Variedades, Mirita Casimiro, faria o papel criado por Luiza Satanela, e o tipo criado por Estevão Amarante, seria desempenhado pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—A-pesar do grande segredo que se tem feito á volta deste assunto, sabemos que está sendo escrita uma revista com a qual Beatriz Costa, fará, oportunamente, a sua reaparição em Lisboa.

—Lupe Rivas Cacho e os seus artistas, que só no dia 29 seguem para o Mexico, trabalharão ainda, até depois de amanhã, na revista do Variedades «Na ponta da unha».

—Ficou ontem á noite assente que a estreia do Octavio de Matos, como ilusionista, se fará no dia 30 do corrente, no Coliseu, integrado na Companhia que, nessa noite, se apresenta ao publico.

Actualidades

Inauguração da época cinematografica 1939-40

A PRINCEZINHA — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Titulo original «The little Princess». Filme em técnicolor, produção da Zoth-Century Fox. Direcção de Walter Lang. Artistas: Shirley Temple, Richard Green, Anita Louise, Jan Hunter e Cesar Romero.

GOLEM, O MONSTRO — (Sexta-feira, no Eden). — Titulo original «Golem». Direcção de Julien Duvivier. Artistas: Harry Baur, Roger Karl, Roger Duchesne e Germaine Aussey. Produção: Usines Cinematogaraphiques de Prague.

CAVALGADA HEROICA — (Sabado, no S. Luiz). — Titulo original: «Stagecoach». Direcção de John Ford. Artistas: Claire Trevor, John Wayne e George Bancroft. Produção: United Artists.

A MULHER, O MARIDO E A OUTRA — (Sabado, no Tivoli). — Titulo original: «The Wife Husband and Friend». Direcção de Gregory Ratoff. Protagonistas: Loretta Young, Warner Baxter e Binnie Barnes. Produção: Zoth-Century Fox.

Dois grandes filmes, hoje no Coliseu. Despedida do cinema a preços popularissimos

Aproveitem hoje a ultima noite de cinema, a preços de verão, no Coliseu. Brilhantissimo programa. Os dois filmes: «Uma aventura na Polonia», com heroicas cenas da guerra; e «A vivenda tragica», a estranha historia de um sinistro D. João. Sabado, 30: estreia da Grande Companhia de Variedades.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Sacrificado».
VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«Na ponta da unha».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
COLISEU—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21.
ODEON—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO — A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 20 e 45.
REX — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 20 e 45.
JARDIM CINEMA—As 20 e 50.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

VARIEDADES HOJE A's 20,15 e 22,15 h.
A consagrada revista das multidões
NA PONTA DA UNHA
Com todos os seus interpretes e a atracção
LUPE RIVAS CACHO
com Luizita e Miguel Peña

AVENIDA
HOJE: A's 21 e 45 horas
Despedida da Companhia Teatral Portuguesa
Ultima representação de
O SACRIFICADO
SEXTA-FEIRA, 29: Estreia desta Companhia no RIVOLI do Porto com
O SACRIFICADO

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
O MENSAGEIRO
com Gaby Morlay, Jean Gabin e Jean Pierre Aumont
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
O Anjo da Noite
O Duque de West-Point
Fortalezas invisiveis
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

ODEON — A's 20 e 45 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 20 e 45 — Telef. 4 7163
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
Os filhos do juiz Hardy
A mania do cinema

REX — Telef. 2 9656 — A's 20 e 45
A França em guarda
Como se vence em Hollywood
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CONDES — A's 21 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
Roubo misterioso
com K. Hepburn
A irmã de minha noiva
com Joan Arthur

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 20 e 45
No Terraço e no Salão
Reporteres á prova de fogo
Historia dum ladrão
Venceu o hospede

Pavilhão Português
Dá-me o teu coração
O Tigre de Bengala

TERRASSE — Telef. 2 9017
Mademoiselle Frou-Frou
Uma noite no Trocadero
Plateia 2$50 - Matinée 2$

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
O estudante de Oxford
Um par de ciganos

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
O segredo dos jurados

A cooperação franco-britanica

O general Lelong, adido militar francês em Londres, chega ao ministerio da Guerra para conferenciar com os chefes do exercito inglês

DE LUTO

Ernst Daehnhardt

No cemiterio alemão, realizou-se hoje, ás 17 horas, o funeral do sr. Ernst Daehnhardt, que durante muitos anos desempenhou o cargo de consul da Alemanha em Lisboa, tanto antes como depois da Grande Guerra. Deixa viuva a sr.ª D. Sophie Helene Schmieder Daehnhardt e era pai dos srs. Hans Wilhelm e Franz Daehnhardt, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Entrou esta manhã no Tejo

mais um navio de guerra americano

O contratorpedeiro «Badger», pertencente á esquadra norte-americana em aguas da Europa, entrou esta manhã no Tejo e atracou proximo dos navios chegados ontem, mas dentro da doca de Alcantara. O comandante do «Badger» esteve a bordo do cruzador «Trenton» a fazer a sua apresentação ao almirante Courtney.

Os navios americanos surtos no Tejo estão patentes ao publico todos os dias, excepto ás quintas-feiras, das 15 ás 17 horas.

O sr. almirante Botelho de Sousa, major general da Armada, interino, visita amanhã o «Trenton», para retribuir os cumprimentos do almirante Courtney.

Oficiais e marinheiros americanos foram hoje em excursão a Sintra e aos Estoris.

PARTIU HOJE PARA TANGER

o avião da Aero Portuguesa

Foi hoje restabelecida a linha aerea Lisboa-Tanger, que esteve suspensa três semanas, devido á guerra europeia.

O trimotor da Aero Portuguesa partiu ás 10 horas, do aerodromo de Sintra, regressando na proxima quarta-feira, como determina o seu horario.

O avião levava algumas dezenas de quilos de correspondencia para Marrocos, Africa Ocid. Francesa, Angola e países da America do Sul.

CAMARA CORPORATIVA

Navegação para as colonias

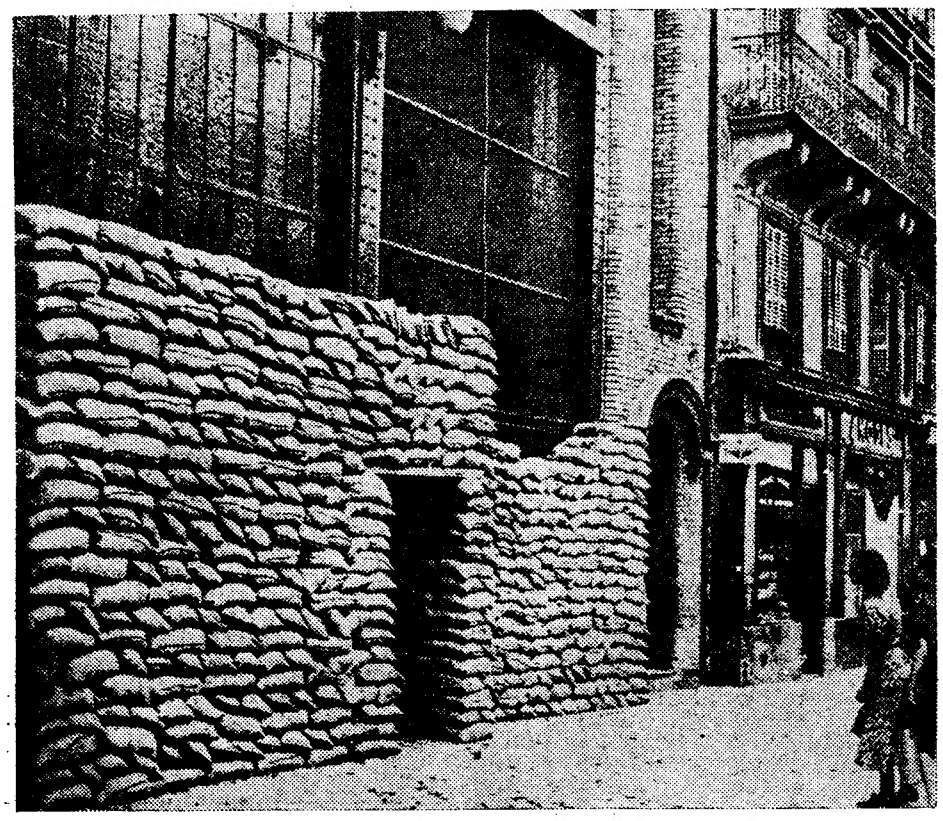
Nos termos do decreto 29.111, prosseguem no estudo da proposta de lei sôbre a navegação para as colonias os procuradores srs. Antonio Vicente Ferreira, relator do respectivo parecer, Domingos Fezas Vital, Abel Pereira de Andrade, Albino Vieira da Rocha, Rui Enes Ulrich e José Gabriel Pinto Coelho, e cessam a partir de hoje, até novo aviso, os efeitos da convocação de 5 do corrente, relativamente aos restantes procuradores.

PORTO DE LISBOA

Entrou esta tarde no Tejo o paquete «Angola» da Companhia Nacional de Navegação, que trouxe 263 passageiros dos portos de Africa. A viagem decorreu sem novidade e apenas a poucas milhas de Dakar o paquete foi abordado por um cruzador inglês, cujo comandante esteve a examinar os documentos do «Angola».

— Entrou esta tarde no Tejo o lugre «Labrador», da Sociedade Lisbonense de Armadores para a Pesca de Bacalhau. Traz um bom carregamento de pesca e fez boa viagem da Terra Nova a Lisboa.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Tomar na casa Manuel da Mota Grego.



Uma sub-estação electrica de Paris protegida contra bombardeamentos aereos

(Continuação da 1.ª pagina)

vos. E' possivel que os alemães não tentem um ataque decisivo contra a capital, antes da chegada das tropas russas. Operariam então como em Lemberg: cruzariam fogos, pondo assim os polacos na impossibilidade de continuarem a lutar».—(Havas).

As razões da derrota polaca

BUCARESTE, 24—Por informações colhidas junto de oficiais polacos, chega-se á conclusão de que a principal causa da rapida derrota reside no facto de a Polonia ter sido atacada quando estava em curso a mobilização geral, que começara na vespera.

Os reservistas iam a caminho dos quarteis quando as tropas germanicas fizeram a sua aparição fulminante. Foi impossivel realizar a retirada estratégica que estava prevista, primeiro porque as unidades motorizadas alemãs surgiam de todos os lados e a aviação cooperava com elas; segundo, porque as estradas estavam cheias de reservistas que, desta maneira, impediram o livre movimento das forças polacas. A dificuldade do trafego teve como resultado a desordem e a captura dos militares e civis. Nestas condições não foi possivel ao alto comando polaco organizar linhas de resistencia no interior, o que deu aos chefes polacos a sensação nitida de que tudo estava perdido. Ainda quiseram reagir, mas era tarde. Só lhes restava atravessar a fronteira.—(Americana).

LONDRES, 24.—«Ao fim de 3 dias de guerra, diz o «Sunday Times», os alemães tinham destruido quasi por completo todas as pontes importantes, as comunicações telefonicas e os entroncamentos de caminho de ferro em territorio polaco. O Estado Maior alemão tinha preparado, com a antecipação de alguns meses, cartas topograficas da Polonia em que, junto á indicação de cada nó de comunicações importante, figurava o pêso das bombas de avião necessario para o destruir. O sistema de espionagem alemã mostrou ser tão eficiente que os postos radiofonicos da Alemanha podiam dar noticias das mais pequenas diligencias diplomaticas uma hora depois de terem sido efectuadas.

Muitos dos ataques alemães eram precedidos por centenas de «tanks», contra os quais a cavalaria polaca não tinha defesa possivel. A destruição dos postos radiotelegraficos da Polonia fez perder muitas vezes o contacto dos quarteis generais com as suas tropas».—(Exchange Telegraph).

Os objectivos russos segundo o «Observer»

LONDRES, 24.—Os objectivos que poderão ter ditado a politica de Estaline para com a Alemanha e a Polonia são examinados pelo «Observer» que julga poder declarar que «em nenhum caso a politica sovietica pretende auxiliar a hegemonia germanica que possa pôr a Russia em perigo».

O jornal exprime a sua indignação e o seu horror pela invasão sovietica na Polonia. Presta homenagem ao heroismo polaco, e exprime a convicção de que «depois de 20 anos de redenção, a causa polaca não pode perecer». No entanto—segundo o jornal— o pangermanismo continuará a ser o principal inimigo de todos os eslavos e de muitos outros Estados da Europa oriental. «Finalmente—escreve—é em Moscovo, e não em Berlim, que pode restar alguma esperança para os eslavos».

O jornal prossegue dizendo que na Polonia foi Estaline quem ganhou a partida.

Duma maneira geral—ainda segundo o «Observer»—Moscovo procura tirar do conflito, o maximo de vantagens sem nele se ver implicado. Desejaria o esgotamento dos beligerantes, até certo ponto. E' assim que o Kremlin desejaria ver o Japão continuar a guerra na China, desejo que não seria de forma alguma incompativel com a atitude passiva da Russia nesta parte do mundo. «Finalmente—conclue o «Observer»—Moscovo estaria resolvido a fornecer auxilio economico á Alemanha, apenas até determinado ponto.—(Havas).

A agonia da Polonia

Um camião com refugiados chocou com uma arvore

BUDAPESTE, 24.—Um camião, carregado de refugiados polacos, esbarrou contra uma arvore, na estrada de Beregszasn-Munkacs. Sete soldados polacos ficaram gravemente feridos, sendo transportados imediatamente para o hospital de Munkacs.—(Havas)

Soldados polacos na Hungria

BUDAPESTE, 24.—Decresceu a corrente emigratoria dos refugiados civis polacos; mas, em compensação, o numero de soldados que se refugiam na Hungria aumenta rapidamente. Foi proibido comprar armas ou quaisquer objectos aos refugiados.—(Exchange Telegraph).

CONTRA OS AÇAMBARCADORES

O comando da Policia de Segurança Publica enviou ontem ao Conselho Tecnico Corporativo do Comercio e da Industria mais três processos instaurados contra varias firmas comerciais por infracção da portaria n.º 9.312, de 13 do corrente.

COLÉGIO DE CLENARDO

Abre a 9 de Outubro

ALAMEDA DAS LINHAS DE TÔRRES, 152

Telef. 5.7339

As operações entre o Reno e o

Os alemães vão tentar a of

segundo informam os correspon

Anunciam-se já importan

LONDRES, 24. — Por noticias aqui recebidas de Paris verifica-se que os alemães continuam a fazer grandes concentrações de artilharia e de forças motorizadas na margem do Reno, onde constantemente os comboios despejam centenas de toneladas de granadas e de outras munições.

As mesmas noticias dizem que por sua vez, estão a ser concentrados, por detrás da linha Maginot muitos efectivos militares franco-britanicos e quantidades fabulosas de munições.—(United Press).

Os alemães estão fazendo grandes concentrações de artilharia pesada

LONDRES 24.—O correspondente militar da «Exchange Telegraph» informa que não podem restar duvidas de que os alemães estão fazendo grandes concentrações de artilharia pesada e estabelecendo novas bases aereas em pontos convenientes para o ataque ás linhas francesas, assim como ás cidades da retaguarda. Conhecedores das intenções alemãs, os franceses estão naturalmente tomando disposições que permitam anular os efeitos da acção do inimigo.

De ambos os lados, a tactica é de «finta» destinada a incomodar o inimigo e a mantê-lo num estado de suspensão permanente, mas sobretudo a descobrir o volume dos efectivos e do material contrarios.

O factor tempo trabalha contra a Alemanha. Cada dia que passa permite á Inglaterra e á França aumentarem as suas disponibilidades em munições a um ritmo mais acelerado do que os alemães, emquanto, no que respeita a qualidade do material, os primeiros contactos havidos parecem indicar que o dos aliados concorre muito favoravelmente com o do inimigo.

E' opinião geral de que a França não fará economias de material. Poupará certamente os seus homens, pois dispõe de recursos inesgotaveis de material de toda a especie, e bem assim de um outro aliado—o factor tempo.—(Exchange Telegraph).

Os alemães tomam a ofensiva?

AMSTERDAM, 24.—O enviado especial do «Telegraaf» em Paris e que acompanha as operações militares na «frente» ocidental comunica que as tropas alemãs estão a atacar fortemente as posições conquistadas ultimamente pelos franceses em toda a região do Sarre, e acrescenta: «Durante a noite ultima e a madrugada de hoje as tropas alemãs conseguiram conquistar importantes posições que estavam em poder dos franceses nas proximidades de Sarrebruck, utilizando a tactica denominada «formação de batalha», que consiste em lançar sobre as posições inimigas que se pretende conquistar contingentes de tropas atrás uns dos outros até se conseguir o objectivo previsto. Estas operações estão a ser superiormente dirigidas pelo chanceler Hitler e pelo general Brautisch, comandante-chefe do exercito do Reich, e por numerosos oficiais do Estado Maior alemão. Todas as operações que se estão a desenvolver na «frente» ocidental se efectivam em territorio alemão».

Outros enviados dos jornais holandeses em Paris são unanimes em afirmar que os alemães tomarão a iniciativa ao longo de toda a fronteira ocidental e declaram que, actualmente, a situação naquela fronteira mudou por completo com a chegada de grandes contingentes de forças motorizadas alemãs. — (United Press).

O comunicado francês

PARIS, 24.—Comunicado oficial do dia 24 de setembro de 1939, pela manhã: «Foram repelidos, durante a noite, numerosos ataques locais contra as nossas posições avançadas da região do Sarre e ao norte de Wissemburgo». —(Havas).

A tactica dos aliados

LONDRES, 24—O correspondente diplomatico do «Sunday Times» diz que a vitoria não consiste em infligir baixas ao inimigo mas em convencê-lo de que não pode de maneira alguma ganhar a luta. Os alemães já estão meio convencidos de que uma guerra a longo prazo lhes será fatal. Portanto, a pressão lenta mas firma e constante na Frente Ocidental em vez de ataques de frente dispendiosos parece ser a politica que os Aliados escolheram.—(Exchange Telegraph).

As operações na noite de sexta para sabado

PARIS 24.—O «Petit Parisien» estuda as operações na frente ocidental: «Desde sexta-feira a frente de combate ampliou-se sensivelmente e afecta tambem a região entre Hornbach e os arrabaldes, por noroeste de Lautenburgo, seja uma linha de mais de 70 quilometros de extensão. Durante a noite de sexta-feira para sabado, toda a zona da frente desde o norte de Lauter abrasou-se de repente. Os combates nos sectores do Sarre, Blisse e Blisse Horn, tomaram caracter sério para a causa do inimigo. Possuimos naquele sector, com efeito, dois pequenos bosques onde os aviões conseguiram infiltrar-se em direcção ás posições alemãs de Sarrebruck, em dois pontos. Um dêstes bosques era cobiçado pelo inimigo, que tentou reconquistá-lo por varias tentativas. Todos esses ataques foram repelidos pelas nossas tropas. Apanhado pelo fogo da artilharia e metralhadoras e das espingardas-metralhadoras, o inimigo regressou ao ponto de partida, deixando a nossa linha intacta. — (Havas).

Inglaterra e Don

Chamberlain trabalha dezasseis horas por dia

LONDRES, 24—Chamberlain dá mostras de grande actividade e parece ter rejuvenescido depois que a Grã-Bretanha entrou em guerra contra a Alemanha. A-pesar-de contar 71 anos e de trabalhar arduamente—16 horas por dia—dando despacho aos altos problemas do Estado e resolvendo situações dificeis e delicadas, está mais vigoroso que no tempo normal de paz. A sua voz tornou-se mais forte e sonora e anda agora com passo leve e com ar quasi marcial.

Chamberlain continua a levantar-se muito cedo e o seu primeiro cuidado é tratar das suas flores e dos passaros antes do almoço. Em seguida, Chamberlain e sua esposa dão o seu habitual passeio pelo Parque.

O chefe do governo britanico goza actualmente de excelente saude e mostra muito boa disposição.—(U. P.).

Normalização da vida em Londres

LONDRES, 24—Acaba de ser reaberto ao publico o Gabinete de Leitura do Museu Britanico de Londres. Os leitores foram avisados de que devem trazer consigo as suas mascaras anti-gás.

A sala de leitura do Museu Britanico continua a ser frequentada por grande numero de pessoas de todas as categorias sociais.—(United Press).

O auxilio do Canadá

OTTAWA, 24.—Diz-se que o Canadá enviará á Europa um corpo expedicionario de 700 ou 800 mil homens. Na Grande Guerra, o corpo expedicio-

Mosela

ensiva na frente ocidental

identes de guerra holandeses

tes recontros entre franceses e alemães

A situação militar

PARIS, 24.—Situação militar: As tropas alemãs continuam a desencadear ataques locais contra as posições avançadas francesas. Generalizando a tactica empregada desde o começo das hostilidades, na frente ocidental, o inimigo actua por pequenos ataques sucessivos em pontos diferentes, pondo em linha de cada vez, efectivos bastante reduzidos. Durante o dia, tiros de metralhadoras e espingardas, com o intuito de experimentar a resistencia das guardas àvançadas. Depois, ao anpitecer, ataques contra pontos escolhidos. Toda esta actividade dos defensores das posições da linha Siegfried parece ter essencialmente por objectivo, como desde o começo das hostilidades, impedir a progressão francesa e, mediante os contra-ataques ás posições recentemente ocupadas, perturbar o trabalho de consolidação.

O caracter geral das operações na frente do Reno ao Mosela apresenta-se de acôrdo com os meios tecnicos modernos, porém, baseado nos principios gerais aplicados no decurso de todos os grandes movimentos militares, da actualidade. Ao contra-atacar as posições avançadas francesas, o inimigo emprega o sistema das forças sitiadas de outros tempos, que efectuavam pequenas surtidas, geralmente de noite —para embaraçar a actuação das forças assaltantes, nas trincheiras abertas em direcção aos contra-fortes, a-fim-de retardar o momento do assalto.

Os contra-ataques alemães foram energicamente repelidos pelos ocupantes dos postos avançados franceses, apoiados pela artilharia de campanha francesa, cuja rapidez e precisão são sobejamente conhecidas.

A região ao norte de Wissenburgo, que é pela primeira vez citada no comunicado oficial, é uma região acidentada e muito arborizada. Depois da cidade de Wissenburgo que forma uma cabeça de ponte na Alemanha, o rio Lauter penetra na floresta do Haardt. Entre as fortificações francesas e alemãs, o fôsso constituido pelo rio, desaparece, nesta altura.

Por conseguinte, é esta a região dos Pequenos Vosges, constituida por colinas que atingem 480 metros de altitude, com terrenos, dificeis. Estas altitudes são separadas por profundas ravinas em cuja base correm pequenos rios. E, por conseguinte, região favoravel aos assaltos por surpresa, ás tentativas de infiltração, e os postos avançados nesta região foram especialmente estudados de forma a inutilizar todas as operações deste genero. Por outro lado, convem notar que os Pequenos Vosges, do lado francês dominam as alturas da parte que fica já do lado alemão e, principalmente, a floresta de Waldeck, paralela á fronteira e que possue pontos com a altitude de 800 metros.—(Havas).

Comentarios dum cronista militar espanhol

MADRID, 25. — O cronista militar do jornal «Arriba», referindo-se ás operações da fronteira ocidental, diz: «O nervosismo que se nota de ambos os lados, com grandes concentrações de forças e de material belico, é precursor de grandes acontecimentos. Aceleram-se os transportes de tropas marroquinas para a França, e os combates aereos entre a aviação franco-britanica e a alemã são mais frequentes na fronteira franco-alemã. Alguns deles tiveram como consequencia o derrubamento de grande numero de aparelhos de ambos os lados. O exercito inglês parece que não chegou a França com os mesmos poderes que em 1914, que tanto prejudicaram as operações militares naquela epoca, pois agora todas as operações militares estão subordinadas ao comando do generalissimo francês Gamelin, grande militar e estratega. Pelos preparativos que estão a ser levados a cabo dum e outro lado, é muito provavel que muito em breve se desencadeie uma grande ofensiva pela frente ocidental. Qualquer dos dois lados têm de romper as grandes linhas fortificadas, para depois desenvolver uma grande guerra de manobra. O espaço existente entre as linhas Maginot e Siegfried não dá lugar a que façam grandes operações, e é por este motivo que os altos comandos franceses, usando duma habil tactica têm conseguido efectuar progressos muito profundos pela região do Sarre, a leste de Sarrebruck, utilizando os seus avanços metodicos Os alemães e franceses dispõem de duas tacticas diferentes: emquanto os primeiros seguem a teoria de fixar ao centro o inimigo, a-fim-de o envolver pelos flancos; os segundos entendem que é preferivel utilizar o sistema de choque directo, em manobra de frente». — (United Press).

Paris receia o ataque aereo

LONDRES, 24. — O correspondente em Paris do «Sunday Times» informa que a cidade readquiriu o seu aspecto quasi normal. Os parisienses estão regressando ao campo em grande numero, devido ao frio e, bem assim, a uma certa dificuldade na obtenção de produtos alimenticios nas aldeias. Dois candeeiros em cada quatro estão acêsos se bem que devidamente obscurecidos. Nos restaurantes e nos cafés tambem é permitida uma iluminação discreta e os automoveis utilizam lampadas especiais. Tudo isto contrasta com a escuridão de Londres mas aumenta dia a dia o receio de ataques aereos e, por isso, estão sendo evacuadas numerosas repartições do Estado e outras empresas.—(Exch. Teleg.).

As crianças de Londres abandonam a cidade na iminencia de bombardeamentos aereos. Nem elas nem as familias sabem para onde vão. Mas não ha perigo de se perderem. Foram tomadas todas as precauções. E assim, estarão a salvo de ataques aereos em algum recanto tranquilo da Grã-Bretanha onde não devem chegar os ecos da carnificina

O discurso de Mussolini

O que dizem os jornais franceses

PARIS, 24.—Com referencia ao discurso de Mussolini, o «Excelsior» escreve: «Mussolini não exclue a hipotese de convocar, algum dia, o povo italiano para lhe anunciar *decisões de alcance historico.*

Por agora, continua a manter-se numa atitude de neutralidade. Porém, o Duce pensa que, «estando a Polonia liquidada», o conflito pode ainda ser «localizado». E' esta, sem duvida, a esperança do Reich—prossegue—mas, depois da experiencia da Austria e da Checo, sabe-se o que significa essa localização. E' a possibilidade para os Estados fortes de destruirem sucessivamente os pequenos Estados isolados e de forças desiguais. A França agradeceu á Italia as generosas iniciativas que Roma tomou para salvar «in-extremis» a paz, no decurso do ultimo dia de agosto. Mas, depois de 1 de setembro, surgiram acontecimentos que modificaram a situação. A injustificavel agressão alemã contra a Polonia obrigou a França e a Grã-Bretanha a considerarem-se em estado de guerra com o Reich». — (Havas).

Em Londres ainda não foi comentado o discurso

LONDRES, 24.—Ainda não foi feito qualquer comentario oficial ao discurso de Mussolini; mas nos circulos bem informados faz-se notar que os governos britanico e francês têm dado claramente a entender que prosseguirão na luta, até que o hitlerismo seja finalmente derrubado. Disseram-no antes e disseram-no depois do caso polaco se tornar desesperado. O discurso representa, indubitavelmente, mais uma tentativa conciliadora de Mussolini que, de resto, não era de todo inesperada. E os governos britanico e francês já em devido tempo manifestaram ao governo italiano o seu apreço pelos esforços que fizera para impedir a guerra.—(Exchange Telegraph).

A impressão em Berlim

BERLIM, 24—O «Voelkischer Beobachter» escreve, sobre a alocução de Mussolini, que se o Duce quebrou o silencio, sem apresentar a palavra decisiva, foi por uma dupla razão: O povo italiano observa com atenção a evolução mundial; no entanto é necessario confirmar a certeza de que a Italia fascista não deixará de acompanhar o desenvolvimento das coisas, mas pelo contrario está segura na sua posição e aguarda a sua hora. Esta hora—e eis a segunda razão do discurso dirigido aos chefes do partido de Bolonha—poderá ser a hora de paz, se as duas potencias ocidentais ouvirem as palavras que lhes dirigiu o Duce. «Ele expôs o absurdo completo da tentativa de restaurar a Polonia de Versalhes, essa Polonia condenada pela historia e pelo dinamismo das nações. Acusou tambem, perante o mundo inteiro, e de forma inequivoca, os hipocritas de Londres e de Paris de brincarem com um duplo jogo, ou seja de emquanto se queixam da entrada das tropas alemãs na Polonia, não fazerem caso algum da intervenção da União Sovietica.

O discurso do Duce prova, uma vez mais, que a Italia fascista continua o seu caminho com o mesmo sangue-frio. A politica d eMussolini não é só ditada pela firme vontade de realizar as necessidades vitais da nação italiana, mas pelo sentimento da sua alta responsabilidade europeia. Este sentimento da responsabilidade poderia bem servir de modelo».—(D. N. B.).

Os holandeses consideram o discurso «enigmatico»

AMSTERDÃO, 24. — O discurso do Duce é considerado como enigmatico pela Imprensa holandesa que se abstém de comentarios em fundos e se limita a manifestar a sua opinião pela escolha dos titulos.

O correspondente do «Telegraaf» em Roma verifica que «a atitude da Italia continua a ser um enigma».

O «Algemeen Handelsbhad» sublinha em titulo que Mussolini proclamou, de novo a neutralidade da Italia. O correspondente em Roma dêste jornal aprecia que o Duce reconheceu a partilha da Polonia mas que, no entanto, «não ha entusiasmo na Italia pela solução que dá á Hungria uma fronteira comum com os sovietes e que ameaça dar á União Sovietica influencia nos Balcans muito superior á que tinha em 1914.—(Havas).

inios

nario canadiano atingiu 620.000 homens.

Nos meios autorizados frisa-se que o auxilio militar, embora apreciavel não se compara com a ajuda no campo economico. Basta dizer-se que o Canadá é um dos maiores produtores de cereais do mundo e ocupa o terceiro lugar na escala dos paises produtores de ouro. Além disso, a sua industria militar está adiantadissima. —(Americana).

A atitude da India

LONDRES, 24—De Simla informam á Reuter: «Crê-se que lord Linlithgow, vice-rei das Indias, retomará contacto com as principais personalidades indianas, num futuro muito proximo. Projectaria convidar Gandhi para uma conferencia, na proxima semana.

Jinnah, presidente da Liga muçulmana panindiana, conferenciará tambem com o vice-rei.—(Havas).

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

O «Diario de Lisboa» vende-se no Cartaxo na casa Pedro Alves, Sucessores.

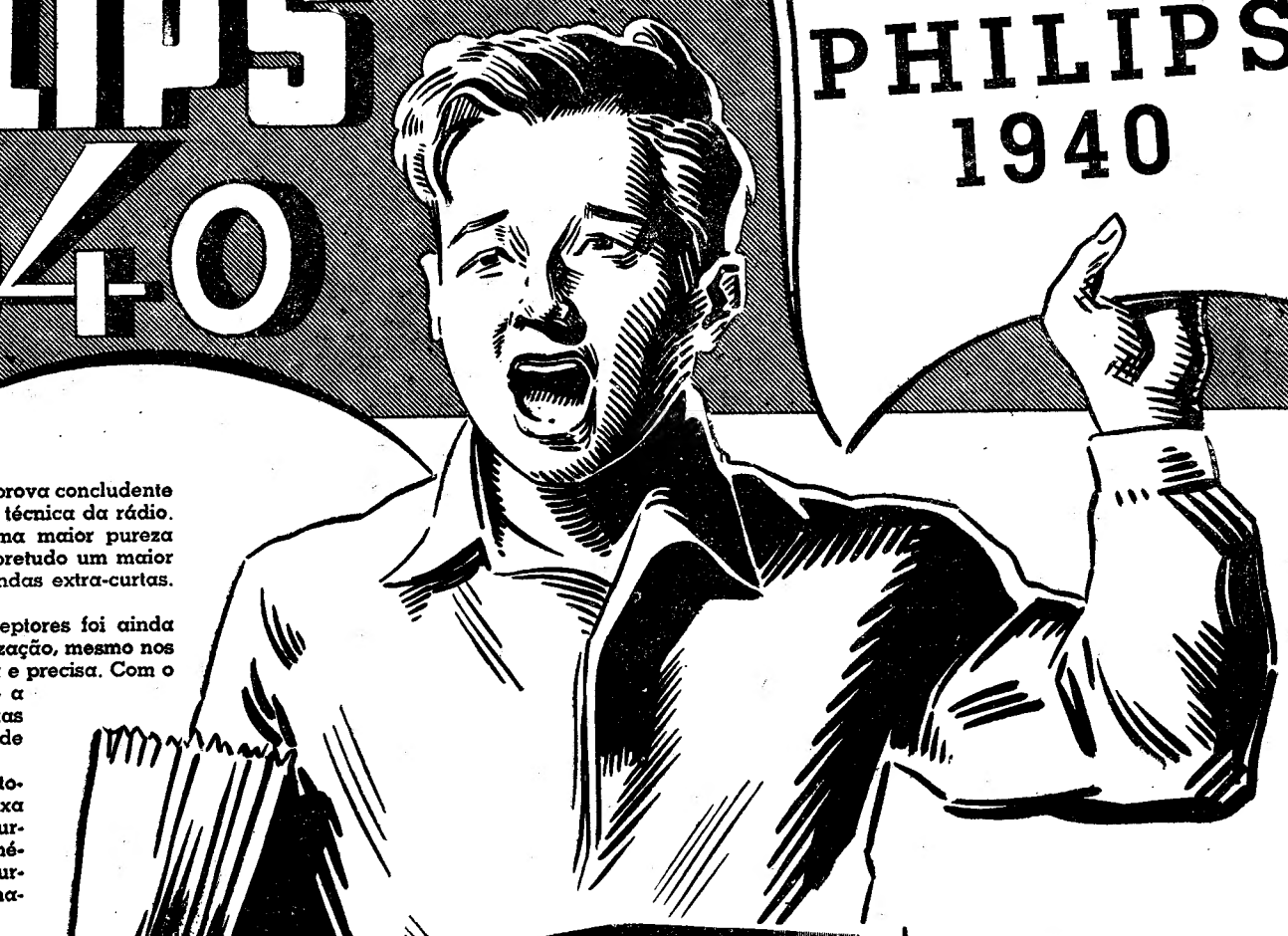
Garcez, L.da CHIADO

Ha dezeseis anos especializados em trabalhos fotograficos de amadores.

Inversão rapida e perfeita de Cinefilme.

PHILIPS 1940

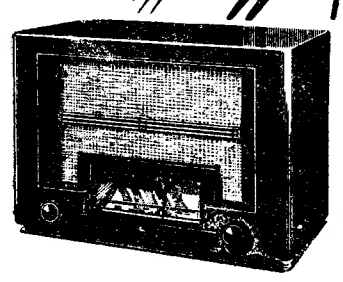
Chegaram os novos PHILIPS 1940



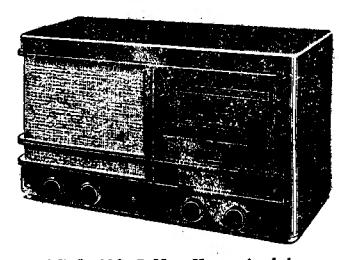
Os novos Philips 1940 são a prova concludente do formidável progresso da técnica da rádio. Philips conseguiu ainda uma maior pureza na qualidade de som e sobretudo um maior sucesso na captação das ondas extra-curtas.

O manejo de todos os receptores foi ainda mais simplificado. A sintonização, mesmo nos postos mais baratos, é clara e precisa. Com o «desdobramento de banda» a sintonização em ondas curtas está tão facilitada como a de ondas médias ou longas.
Em todos os tipos de receptores, Philips aumentou a faixa de ondas a receber: ondas curtas desde 13 metros, ondas médias desde 175 m. (extra-curtas, onda marítima e de amadores).

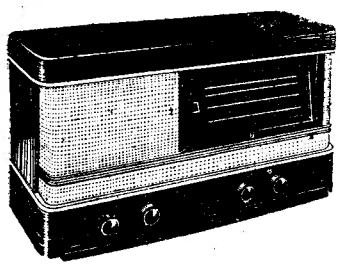
Em cada classe de preço Philips apresenta um receptor que é sempre
O EXPOENTE MAXIMO DA RADIO



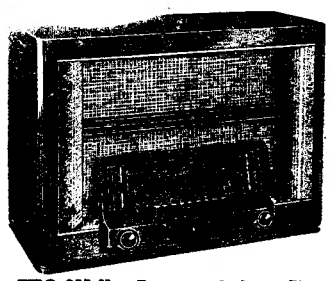
TIPO 460 A-L — As características dum receptor de alta qualidade, ondas extra-curtas.



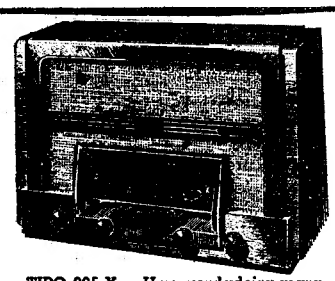
TIPO 313 A-H — Um móvel luxuoso com um receptor de classe. Graduação micrométrica da escala.



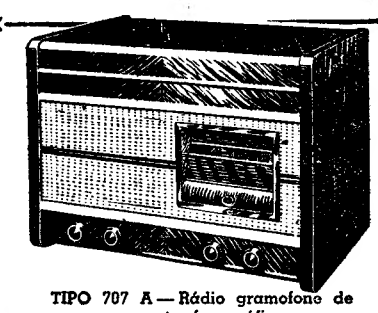
TIPO 314 X — Receptor ideal para ondas curtas e extra-curtas, acústica impecável.



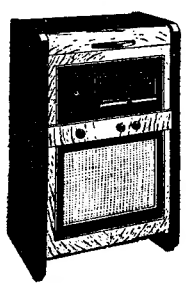
TIPO 855 X — Receptor de luxo. Sintonização automática, sistema exclusivo Philips-Linodyne.



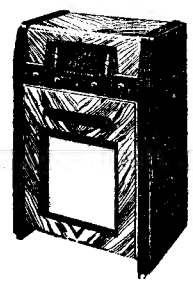
TIPO 895 X — Uma verdadeira maravilha de técnica. Teclas Linodyne. Desdobramento de banda.



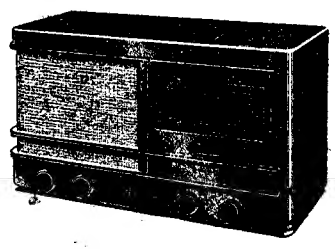
TIPO 707 A — Rádio gramofone de mesa, motor fonográfico em suspensão, aparelho de rádio de grande sensibilidade.



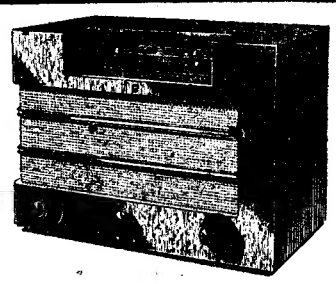
TIPO 709 A-U — Um aparelho de luxo em que a parte radiofónica é cuidada em todos os detalhes técnicos.



TIPO 722 A-U — Rádio gramofone de luxo, móvel especial. Mudança automática de discos. Sintonização automática.



TIPO 635 V — Receptor de grande categoria para baterias. Técnica maravilhosa.



TIPO 292 V — Um super de alta qualidade para baterias. Alimentação por bateria de 6 Volts.

PHILIPS

O expoente maximo da rádio

Amanhã em exposição nos estabelecimentos dos revendedores autorizados e nas salas de exposição Philips:

Av. da Liberdade, 3
LISBOA

Av. dos Aliados, 151
PORTO

O CALOR NA CALIFORNIA

Mais de noventa vitimas

NOVA YORK, 24. — Informam de Los Angeles que o numero de vitimas do calor tórrido na California se eleva a mais de noventa. — (D. N. B.).

Novo campeão de «box»

BUENOS AIRES, 24.—Alberto Lowell bateu aos pontos Eduardo Primo, ficando de posse do titulo de campeão sul-africano dos pesos pesados. —(Havas).

SEGUROS DE GUERRA

ás melhores taxas

Requisite a comparencia de tecnico. — **Telefone 20946.**

Informações complementares. Rua do Alecrim, 47, 2.º

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo cf 250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Silva & Neves, rua da Prata, 229-231, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor géral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 46526 —manda á cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o país por Esc. 22$50 cada frasco.

Um Segrêdo do Deserto

Está revelado

ESTA MULHER SABE O QUE ATRAI OS HOMENS

Observe os olhares dos homens dirigindo-se do seu rosto para as suas mãos. Serão feias, vermelhas, grosseiras e rugosas? ou brancas, macias e aveludadas? O aspecto das suas mãos pode ser tão encantador como o do seu rosto.

Graças ao creme fresco e ao azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes, branqueante e tónicos, tem-se provado agora que o novo Creme Tokalon, Côr Branca, (não gorduroso) faz maravilhas sobre o rosto e as mãos—em 3 dias sómente. As partículas rugosas da feia camada externa, rachada e fendida da pele são rapidamente reabsorvidas e desaparecem, revelando a frescura natural da pele que se encontrava por baixo. Experimente este novo Creme Tokalon, Côr Branca, hoje mesmo. Ele suprime os poros dilatados, pontos negros, sardas, rugas ocasionadas pelos cuidados e pela fadiga. Branqueia a pele mais escura e sombria. Felizes resultados são garantidos em qualquer caso, senão devolveremos o seu dinheiro.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Grãos de areia...

Em 3 de março de 1931, no n.º 3.036 deste diario, foi publicada a cronica a que dei o nome «Lisboa e a Carris» e em cuja procurei manter o mesmo espirito imparcial que tem orientado as que escrevo, bem como concorrer— e neste campo as forças não se alquebraram — para que o publico de Lisboa, que á Carris dá vida, tivesse e da mesma, um pouco mais de facilidades. Parece que não concorreram os oito anos e meio que nos distanciam já daquele dia, tão apropriadas ao de hoje são as palavras que então escrevi e que só numa parte—as carreiras para operarios— viram realidade!... A zona unica e as assinaturas para estudantes, duas petições de então, que acompanhei com justificados considerandos, continuam insoluveis e mesmo aquela permitida concessão, enfermou, por não ser completa!

As carreiras deviam permitir que até ás 8 e 30 as costureiritas e os empregados comerciais cujos ganhos são mais que precarios, aproveitassem o beneficio. Mas emfim, do mal o menor!

A Carris, tal como então os deixei exarados, merece agradecimentos.

A obra que está sendo feita na Avenida Almirante Reis, mostra aos lisboetas, que a Carris tem os seus serviços modelarmente montados e que emprega os maiores e melhores esforços para corresponder inteiramente ás necessidades e ao favor que o publico reclama e a que tem direito.

De facto, quem há uns meses vem assistindo dia a dia ao caminhar da citada obra, verifica que se deram ali as mãos de mestres, Carris e C. M. L., a-fim-de a fazer avançar num ritmo rapido, sem que este deminua um dos aspectos organizados com ciencia e conhecimento. Tão depressa um troço de operarios coloca carris e os afina e prepara para a linha seguir nova directriz, como levanta os velhos e os transfere, cava o terreno, levanta terras, enche o vão com a base em que assentará a calçada e esta nos aparece pronta.

São quasi mutações á vista!

E como os bons serviços são de notar, não fujo ao dever de tambem lembrar aos lisboetas, que a Carris mostrou naquela transformação, que torna tal avenida quasi a primeira de Lisboa, como trabalhando pelo seu bem estar e uma maior soma de comodidades e estas mais rapidas, merece de todos agradecimentos.

E não serei eu que lhos negue!

ALVARO NETO

NOTICIAS DE ESPANHA

Vão ser suprimidas todas as passagens de nivel

MADRID, 24—Foi publicado o plano oficial das grandes obras de estradas da Espanha, que fazem parte do plano geral de obras publicas que o governo vai executar.

O plano será executado entre quatro a cinco anos, compreendendo a supressão de todas as passagens de nivel, e aumenta em 625 quilometros a rede nacional de estradas, em 2.000 as estradas das comarcas e em 10.000 as locais.

O plano está orçado em 800 milhões de pesetas, sendo 64 por cento para salarios, 20 por cento para materiais de fabrico nacional e 16 por cento para materiais de fabrico estrangeiro.— (United Press).

As festas do 3.º aniversario da libertação do Alcázar

TOLEDO, 24—Foi estabelecido o programa das comemorações do terceiro aniversario da libertação da cidade. Na tarde do dia 27 realizar-se-á, processionalmente, a trasladação da imagem de Nossa Senhora do Alcázar, da Catedral para as gloriosas ruinas do Alcázar. Após esta cerimonia, o conhecido orador Garcia Sanchiz fará uma «charla» acêrca dos heroicos defensores do Alcázar. A' noite será queimado um vistoso fogo de artificio, em que haverá uma peça representando a Cruz da Vitoria.

Na manhã do dia 28, no pátio do Alcázar, será celebrada uma solene missa, no final da qual serão impostas varias condecorações e inauguradas as novas salas do museu referente ao cêrco do Alcázar, lançando nesse momento a aviação flores sobre as campas dos herois que o defenderam. A' tarde, na Praça de Zocodover, será feita solenemente a nova coroação da padroeira de Toledo pelo cardial Gomá que pronunciará uma alocução.—(U. P.)

Suspensão da lei do divorcio

BURGOS, 24.—O Conselho de ministros decidiu a suspensão da lei do divorcio proclamada pelo governo da Republica em 2 de março de 1932.

—Os oficiais e sargentos mas milicias nacionais, Falange e Requetés, que serviram durante a guerra e foram recentemente licenciados, passam para o quadro de reserva, mantendo os respectivos postos.—(Havas).

Multas por motivos politicos

VALENCIA, 24—Pelas autoridades foram impostas multas, entre mil e cinco mil pesetas, a varias pessoas que abonaram favoravelmente outras desafectas ao movimento nacional.— (United Press).

O dr. Alexis Carrel

num serviço publico

PARIS, 24.—O dr. Alexis Carrel, premio Nobel, acaba de ser designado por Marc Bucart, ministro da Saude Publica, para desempenhar uma missão naquele ministerio. Carrel é um dos membros mais eminentes do Instituto Rockefeller de Nova York e os seus trabalhos constituem, pela ousadia e novidade, um dos mais belos titulos de gloria da ciencia francesa. — (Havas).

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Encontra-se hospedado no Palace da Curia, com sua esposa e filhinho, o sr. dr. Carneiro Pácheco, ministro da Educação Nacional.

AMADORES FOTOGRAFICOS

Entreguem amanhã no **Roiz L.da** os rolos com que hoje fotografaram.

Terão um trabalho perfeitissimo de laboratorio.

Tudo para fotografia e cinema.

Roiz L.da

82 — R. Nova do Almada — 84

Telef. 24670

Dr. Fernando de Matos Chaves

RETOMOU A CLINICA

Av. Fontes Pereira de Melo, 7 — Tel. 4 2955

PÓS DE KEATING

MAS TEM DE SER KEATING

VINDIMAS

A nossa casa encontra-se em condições de fornecer todo o material para as analises de mòstos, tais como: **Acidimetros** para determinar a acidez total tartarica, **Prensas para esmagamento** das uvas para as analises de mostos, **termometros de fermentação, pesa-mòstos, mustimetros, provetas graduadas, buretes, pipetas, tabelas de desdobramento de mòstos,** licôres para as analises da acreditada marca **VINO-VITO,** etc., etc.

Venda de todo o material para as analises de vinhos feitos. Executam-se pelo **Método Oficial** todas as **analises de vinhos, vinagres, aguardentes e azeites, etc.**

Dirigir ao **Estabelecimento VINO-VITO:** Rua Cais de Santarem, n.º 10 (ao Cais da Areia), Lisboa. Telefone P. B. X. 27130.

Tem rugas? Para quê?

Alise o rosto com a ultima descoberta para o embelezamento da pele, tirando-as com «**Máscara Anti Rugas Chuva de Rosas.**

Perfumaria Tavares (frente ao Avenida Palace) — Lisboa.

BASILISA PEDROSA

Parteira especializada

Rua Augusta, 275, 4.º — Telef. 2 9607

Participa ás suas clientes que retomou a clinica.

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª

Rua da Palma, 268 — Lisboa

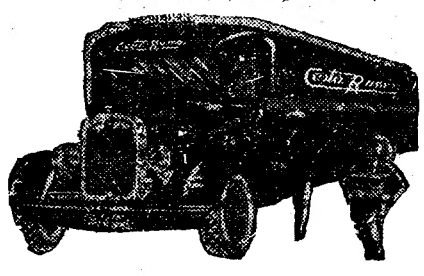
MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00

Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 15061-15062

LISBOA — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

COLEGIO «INFANTA D. MARIA»

Instrução primária, para ambos os sexos

Curso dos Liceus, exclusivamente para meninas

133 Avenida Elias Garcia, 135 Telefone 4 8370

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Emilio Faro — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

Colégio de D. FELIPA DE VILHENA

Avenidas da Praia da Vitoria, 31; da Republica, 4

Telef. P. B. X. 4 3722

Directora, **Maria Casimira M. de Sousa Carrusca**

A PELICULA

"ENSIGN"

Ensina a fazer boas fotografias

Foto Central R. da Palma, 37 LISBOA

O ESTADO DE GUERRA NA EUROPA

O govêrno da Belgica proclama

que o povo voltará a pegar em armas, se necessario fôr, para defender o solo patrio

A mobilização na Belgica

BRUXELAS, 24.—A «Independance Belge» informa que o governo belga fará nos proximos dias novo emprestimo nacional destinado a financiar a mobilização e a cobrir a diminuição das receitas fiscais devido á redução do comercio.—(D. N. B.).

A Italia inquieta-se com o avanço do exercito vermelho na fronteira da Hungria

LONDRES, 24.—A Italia está verdadeiramente inquieta por causa da aproximação das tropas sovieticas da fronteira hungara. O ataque do exercito vermelho, tendo a Besserabia como objectivo, e que, segundo se julga nos circulos bem informados aqui, cabe perfeitamente dentro das coisas admissiveis, tornaria impossivel o Bloco Balcanico neutral que a Italia está tentando organizar.—(Exchange Telegraph).

O Vaticano perante a marcha do comunismo

LONDRES, 24—O correspondente do «Sunday Times» em Roma diz que o Vaticano se encontra extremamente desgostoso com a marcha do comunismo para o Ocidente. O Papa está tão prostrado que o seu estado inspira serios cuidados aos seus intimos. Submeteu-se a um jejum rigoroso e, como maior penitencia, dorme em cima duma tábua.—(Exchange Telegraph).

A neutralidade espanhola

MADRID, 24. — Todos os jornais da capital e provincia reproduzem o artigo de fundo publicado ontem pelo «Arriba», e que constiue um apêlo a todos aqueles que tinham interpretado com excessiva liberdade as ordens relativas á neutralidade e que se tinham permitido manifestar novas simpatias em Espanha.

O jornal «Informaciones» publicou ontem outro artigo acêrca da neutralidade, em que sob o titulo «Dever dos Neutros», declara que a missão de Espanha deve ser: tratar das feridas sem distinção. E' certamente com o objectivo de prosseguir esta linha de conduta que o governo espanhol assegura a protecção dos interesses alemães na Argelia e Palestina e dos franceses na Eslovaquia.

«Esta decisão mostra claramente que o desejo de neutralidade da Espanha não significa indiferença. O altruismo de compreensão espanhola e cristã é mais forte de que nunca, no sentido de prestar serviços a todos: a uns e outros; visto que, tratando-se de generosidade, os espanhois não sabem estabelecer distinções», termina o jornal. — (Havas).

BURGOS, 24.—O Conselho de ministros reunido em Burgos decidiu licenciar a classe de 1939 actualmente em armas. Apenas ficarão no exercito as classes de 1938, 1939 e 1940. O licenciamento atinge cêrca de 50.000 homens. O governo espanhol reafirmou novamente a sua intenção formal de manter-se neutro no conflito europeu.—(Havas).

A atitude de Costa Rica

S. JOSE' (Costa Rica), 24.—O governo de Costa Rica informa que enviará tropas para nas ilhas dos Côcos para impedir que sejam empregadas pelos beligerantes como bases submarinas.—(D. N. B.).

A espionagem alemã

KAUNAS, 24.—Os principais chefes da espionagem alemã na Polonia que foram internados são: Birstonas, Kulautuva, Palanga e Rokiskis. Desconhece-se o seu numero exacto. O numero de civis internados é dum milhar.—(Havas).

Medidas na Hungria

BUDAPESTE, 24—O governo proibiu que os particulares detenham armas, munições, material de guerra, cavalos ou veículos que pertençam aos refugiados polacos que atravessam a fronteira. Aqueles que antes da publicação deste decreto adquiriram bens daquela natureza são obrigados a declará-lo no prazo de 3 dias, e a entregá-los ás autoridades quando se trate de objectos de guerra, veículos mecanicos e peças soltas. Os contraventores serão punidos com 2 meses de prisão e multas, que vão até 8.000 pegões, e os veículos e armas ilegalmente adquiridos serão confiscados.—(Havas).

BUDAPESTE, 24—O governo hungaro decretou varias restrições economicas sobre generos coloniais, devido ás dificuldades gerais da navegação maritima que dificultam sensivelmente os novos fornecimentos. Prescreveu a obrigação de se declararem todos os «stocks» superiores a 10 quilos de café, 2 de chá, de 5 a 20 de pimenta e todas as quantidades de especiarias.—(H.).

A atitude americana

A luta á roda do embargo de armas

WASHINGTON, 24—Os meios competentes são de opinão de qiue a sessão especial do Congresso Federal se ocupará da questão da abolição do embargo de armas, cuja discussão durará algumas semanas,

Os senadores e deputados recebem diariamente dos seus distritos eleitorais grande quantidade de cartas a reclamar que seja mantido o embargo. Nas 170.000 a 250.000 cartas recentemente chegadas ao Senado, uma pequena percentagem reivindica a abolição do embargo. O senador democratico de Illinois, Lukas, por exemplo, declarou ter recebido 2.000 cartas por dia, a protestar contra a abolição do embargo. Lukas declarou passar provavelmente para o campo isolacionista.

Dois grandes jornais de Chicago, «Chicago Tribune» e o «Herald American», respeitando as tendencias isolacionistas do Oeste Central, reivindicam presentemente a manutenção da lei da neutralidade.—(D. N. B.).

WASHINGTON, 24. — A actividade da propaganda alemã no afluxo actual de telegramas aos senadores, em prol da manutenção do embargo, parece estar provada. O governo americano possue varias mensagens de Berlim e Moscovo, pedindo aos americanos que desenvolvam campanhas e incitem os amigos a enviar telegramas aos senadores. Depois do discurso de Roosevelt, esta propaganda desenvolveu-se por tal forma que o serviço dos correios passou de 40.000 unidades por diá para 150.000.—(Havas).

O projecto do senador Pittman

WASHINGTON, 24—A maioria dos «leaders» do Senado reuniu-se, para apreciar o projecto «cash carry» do senador Pittman, pelo qual as vendas se poderão estender, não só ás munições, mas tambem ao petroleo, cobre, trigo e outros artigos. O senador Pittman chama ao seu projecto «cash», com a intenção de significar apenas a obrigação de transferir o titulo de venda para o comprador, antes do embarque das mercadorias. Os compradores provaveis têm grandes reservas de ouro nos Estados Unidos.

A Imprensa e a radio estão fazendo uma das maiores campanhas da ultima década contra a revogação da clausula do embargo.

Os que são a favor do embargo consideram que não devem levar individualidades não politicas para a «campanha de esclarecimento», que o proprio senador Borah considera desnecessaria.

Os senadores têm recebido enormes quantidades de fôlhas volantes contrárias á revogação da clausula do embargo. O exame das mesmas revela que se trata de uma organização sistematica de propaganda, pois usam na sua generalidade os mesmos tipos de Imprensa, embora haja tambem muitas manuscritas.

Os meios governamentais norte-americanos acusam todos os simpatizantes com os nazis e comunistas de assim procederem para exercer pressão sobre o Congresso, a-fim-de que este não levante o embargo de armas e munições aos beligerantes. Um senador declarou que tinha recebido 3.387 cartas das quais só 48 a favor da revogação do embargo.—(United Press).

A situação na Romenia

O funeral de Calinesco

BUCARESTE, 24.—Uma multidão enorme assistiu ao funeral de Calinesco realizado esta manhã. Todo o povo de Bucareste se pôs de luto. Nos circulos bem informados, afirma-se que foram executados 350 filiados na «Guarda de Ferro».—(Exchange Telegraph).

O rei Carol tomou parte no prestito funebre

BUCARESTE, 24. — Ao funeral de Calinesco, assistiram o rei Carol, conselheiros reais, membros do governo, corpo diplomatico e numerosas entidades oficiais.

O feretro foi transportado, com grande cerimonial, para a estação do Norte, seguindo para Curtea de Arges, onde se efectuará ainda esta tarde a inumação.

O patriarca da Igreja Ortodoxa presidiu ás cerimonias funebres, mostrando-se visivelmente comovido. Todos os sacerdotes que o rodeavam, choravam sentidamente, e o pranto da assistencia interrompeu, com frequencia, os canticos rituais.

Segundo o costume ortodoxo, o cadaver estava estendido no caixão aberto, colocado sobre o catafalco.

Discursou o patriarca em nome da Igreja romaica, seguindo-se no uso da palavra o presidente do Conselho, os presidentes do Senado e da Camara e o secretario geral do Partido de Renascimento nacional.

O rei Carol apresentou, seguidamente, condolencias á viuva de Calinesco e a seu filho; organizou-se logo depois o cortejo, que atravessou as ruas, entre filas compactas de gente, emquanto destacamentos de todas as tropas da guarnição prestavam honras. O feretro chegou a Curtea de Arges cêrca das 15 horas. — (Havas).

Actividade diplomatica

Chegou a Moscovo o ministro dos Estrangeiros da Estonia

MOSCOVO, 24.—A Tass anuncia que o ministro dos Estrangeiros da Estonia, Karl Selter, chegou a Moscovo, acompanhado pelo chefe de departamento de comercio do ministerio da Economia.—(Havas).

A viagem do ministro dos Estrangeiros da Turquia

PARIS, 24. — O «Journal», referindo-se á viagem do ministro dos Estrangeiros turco a Moscovo, afirma: «Não pode considerar-se esta viagem como improvisada ou misteriosa. O proprio ministro definiu o objectivo da sua missão. A situação é, portanto, clara. Os turcos têm uma aliança com Paris e Londres para defesa dos interesses da Turquia no Mediterraneo e nos Balcans, e um entendimento com a Russia para impedir o seu avanço para o Oriente. Estreitaram-se certos laços entre a Russia e a Turquia. Remonta ao começo da cruzada lançada por Mustafá Kemal para regenerar a Turquia. O desejo de reafirmar esta solidariedade resiste, mesmo, á intervenção sovietica na Polonia. O governo de Ankara deve ter considerado que havia motivos para esclarecer a situação em Moscovo».—(Havas).

A situação na Alemanha

As necessidades de guerra dos alemães

LONDRES, 24.—O «Sunday Times» calcula que as necessidades de guerra dos alemães, no que respeita a combustiveis, ascendem a 18 milhões de toneladas. Ora, de carvão não poderão extrair mais de 3 milhões de toneladas, o maximo; e quanto ás possibilidades de se poderem abastecer na Russia, julgam os peritos que esta nação absorverá ela propria toda a sua produção. O caminho que conduz ás regiões petroliferas romenas está tambem fechado pelas tropas sovieticas que se instalaram na fronteira da Polonia com a Romenia.—(Exchange Telegraph).

O racionamento de viveres e o vestuario

AMSTERDAM, 24. — O correspondente em Berlim do jornal holandês «Telegraaf» dá alguns esclarecimentos acêrca do racionamento na Alemanha: «Vêem-se diante das mercearias grandes «bichas» de donas de casa que ali permanecem durante longas horas, á espera de poder fazer os seus fornecimentos. Por outro lado—acrescenta o mesmo correspondente holandês — os vestuarios femininos serão simplificados na medida do possivel. Quanto ao vestuario masculino, projecta-se a imposição do emprêgo dum tecido unico, fabricado em 4 côres e tecido com 60 por cento de desperdicios de lã e 40 por cento de fibras vegetais. — (H.).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Portimão na casa J. da Silva Prazeres Junior.